
Instrumentos, processos e produtos do Tratamento Temático da Informação: um estudo nos anais da ISKO-Brasil (2012-2019)

Herramientas, procesos y productos de representación temática: un estudio de las actas de los congresos de ISKO-Brasil (2012-2019)

Tools, processes, and products of subject representation: a study of the ISKO-Brazil conference proceedings (2012-2019)

Lais Pereira de OLIVEIRA (1), Maria Cláudia Cabrini GRÁCIO (1), Daniel MARTÍNEZ-ÁVILA (2)

(1) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Avenida Hygino Muzzi Filho, 737, Marília, São Paulo, lais-pereira.oliveira@unesp.br, cabrini.gracio@unesp.br (2) Departamento de Biblioteconomía y Documentación, Universidad Carlos III de Madrid (UC3M), España, dmartine@bib.uc3m.es

Resumen

Se analizan los trabajos sobre los instrumentos, procesos y productos del tratamiento temático de la información recogidos en las actas de los congresos de ISKO-Brasil, el congreso brasileño de organización y representación del conocimiento. El estudio es de carácter descriptivo, y combina metodologías cualitativa (análisis de contenido), cuantitativa (bibliométrica) y bibliográfica. Los resultados que los trabajos sobre tesauros y políticas de indización predominan en el apartado de instrumentos; la indización y clasificación, en procesos; y la notación, en productos. Destacan sobre todo los trabajos sobre construcción y tipología de tesauros en el apartado de instrumentos; y los de tratamiento documental de archivos e imágenes en procesos.

Palabras clave: Organización de la información. Tratamiento temático de la información. Descripción temática. Producción científica. Brasil.

Abstract

The approaches to the tools, processes, and products of subject representation in the ISKO-Brazil conference proceedings are analyzed. It is a descriptive, qualitative, and bibliographic research that works with the ISKO Brazil conference proceedings as the object of study and employs bibliometric and content analysis methods to obtain results on the scientific production. The results reveal the predominance of thesauri and indexing policies, in relation to tools; indexing and classification, in relation to processes; and notation, in relation to products; and more specifically, construction and typology of thesauri, in relation to tools; and document processing in archives and images, in relation to processes.

Keywords: Information organization. Subject representation. Thematic description. Scientific production. Brazil.

1. Introdução

O tratamento temático da informação (TTI) pode ser considerado um macroprocesso que apresenta os atributos de assunto dos documentos e que tem um papel mediador fundamental junto à busca e recuperação. Objetiva, portanto, representar e recuperar documentos a partir do conteúdo que trazem consigo (Medeiros *et al.*, 2016).

Dessa forma, exige a extração de conceitos que são representativos do documento (Braz e Carvalho, 2017), com vistas a viabilizar sua recuperação pelo usuário da informação. Ação esta que torna o TTI extremamente complexo ou, nas palavras de Sousa (2013), uma área desafiadora.

Além disso, descerram-se sobre o trato temático, diversas designações. Entre estas, análise documental, análise temática, análise de assunto, descrição de conteúdo e tratamento temático da informação (Café e Sales, 2010).

O TTI acaba por assumir, ainda, uma constituição teórica subjetiva, percebida em sua incumbência e na própria literatura do campo (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019; Medeiros *et al.*, 2016; Dias e Naves, 2013). Correntes distintas também se estabelecem em seu entorno, sendo estas: a catalogação de assunto, a indexação e a análise documental (Guimarães, 2008; Guimarães, 2009; Guimarães *et al.*, 2011).

Ademais, o TTI tem recebido um tratamento distinto na literatura, em detrimento do tratamento descritivo. Aspecto esse que fez com que, até mesmo a catalogação de assunto, tenha sido menos estudada, comparada com a catalogação descritiva (Martinho e Fujita, 2010). Nesse cenário, considera-se importante a realização de investigações que tenham como objeto de estudo o Tratamento Temático da Informação, no intuito de contribuir para a compreensão das suas particularidades (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019).

Além do que essa é uma forma de se buscar sua consolidação em termos teóricos e aplicados.

Nesse contexto, esta investigação objetiva analisar as abordagens acerca dos instrumentos, processos e produtos do tratamento temático da informação nos anais da ISKO-Brasil. Considerando seu entorno revestido de complexidade, subjetividade, diversidade de designações, correntes distintas e diferenças de tratamento na literatura em detrimento do trato descritivo, busca, assim, contribuir para o debate relativo à problemática teorizante acerca do TTI.

Deve-se considerar, nessa delimitação, a necessidade de se visualizar como o TTI tem construído seu referencial teórico-metodológico no contexto da própria International Society for Knowledge Organization (ISKO) (Guimarães, 2008) e também do capítulo brasileiro, ISKO-Brasil.

A primeira edição da ISKO-Brasil, como evento independente, desassociado do GT-2 do ENANCIB, foi realizada no ano de 2011, tendo os anais sido divulgados em 2012. Por congregar, desde 2011, investigadores brasileiros da área de organização do conhecimento, considera-se que a ISKO-Brasil constitui um fórum significativo para a caracterização das investigações sobre as instâncias particulares do TTI na comunidade brasileira. Nessa medida, parte-se do pressuposto que tal fórum descerra também, questões elementares acerca dos instrumentos, processos e produtos do TTI que permitem, em alguma medida, configurar as peculiaridades desse entorno.

O estudo pode contribuir, então, com o desenrolar teórico em tratamento temático da informação, especialmente sobre seus instrumentos, processos e produtos base. Também pode agregar em âmbito prático, seja ressaltando aspectos centrais na realização das operações do TTI, seja esclarecendo acerca de seus componentes característicos.

2. Tratamento Temático da Informação

O Tratamento Temático da Informação, base substancial da organização da informação (OI) (Café e Sales, 2010) e parte das operações do trato informacional (Fujita, 2013), é uma atividade intelectual, de caráter subjetivo (Santos *et al.*, 2019), que advém do desenvolvimento da organização do conhecimento (OC) (Felipe *et al.*, 2019).

Para concretização do tratamento temático, o bibliotecário recorre à análise de assunto, voltando-se, basicamente, à compreensão e à extração do mesmo (Vieira *et al.*, 2017). Dessa forma, analisa, descreve e representa conteúdo

a fim de armazenar e recuperar a informação (Guimarães *et al.*, 2011).

No âmbito da organização do conhecimento, o tratamento temático encontra terreno fértil à sua concretização. Afinal, marcos históricos no desenvolvimento da OC, ligados às fases classificatória, tesáurica e classificatória revisitada, refletem questões específicas do TTI (Guimarães *et al.*, 2011). Além do que a organização do conhecimento integra o universo epistemológico do tratamento temático (Guimarães, 2008).

No âmbito da organização da informação, o tratamento temático corresponde à dimensão dedicada ao conteúdo. A ela se opõe o tratamento descritivo, voltado ao aspecto físico dos itens. Na prática, porém, a distinção entre ambas as vertentes da OI não acontece (Bräscher e Guimarães, 2018), sendo comum sua condução conjunta sem que se perceba a individualidade de cada uma.

Entretanto, tratamento descritivo e temático incorrem em diferentes atividades documentárias. Além do que se circundam de distintas ferramentas na geração de objetos caracterizadores da informação, peculiares de cada dimensão representada.

Sendo assim, pode-se distinguir o TTI como o conjunto de instrumentos, processos e produtos de trato do conteúdo (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019). Reúne, pois, operações que contemplam o tratamento do conteúdo dos itens informacionais (Santos *et al.*, 2019), assim como atributos caracterizadores e aparatos de apoio à consecução destes, com foco na acessibilidade temática (Dal'Evedove e Fujita, 2013). Dito de outra forma, o tratamento temático é (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019, p. 88):

[...] cotidianamente colocado em prática em ações biblioteconômicas de representação do assunto contido nos documentos, com emprego de instrumentos específicos e a consequente geração de produtos característicos de cada processo técnico desse universo.

De modo que, no seu desenvolvimento habitual, aborda-se o assunto dos documentos (Sousa e Fujita, 2013), com a constante preocupação de possibilitar seu acesso (Sousa, 2013). Para tanto, o TTI (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019, p. 90):

[...] desenvolverá os processos de classificação, indexação e elaboração de resumos. Em decorrência destes gerará notações, descritores e resumos, que viabilizarão cada qual a seu jeito, a representação temática da informação contida no documento.

Ademais, com vistas a gerar os produtos documentários do tratamento temático, na forma de

notações, termos e resumos documentários, empregam-se diversos instrumentos. Dentre os quais, sistemas de classificação, tesouros, política de indexação e norma de resumo. Cada um desses serve aos propósitos de um dos processos técnicos do TTI, respectivamente, a classificação, a indexação e a elaboração de resumos, conforme ilustrado na Figura 1.

Tal constituição, congregando no entorno temático de trato informacional um rol de processos, produtos e instrumentos, reflete uma concepção diligente, estruturada e procedimental da ação organizativa por assunto. Representa, portanto, uma perspectiva do TTI, concernente a suas operações, ferramentas e atributos resultantes, visto aqui em seu enlace pragmático com a organização da informação e do conhecimento.

Em suma, pode-se afirmar que processos, produtos e instrumentos, com teor particular, se desenvolvem no âmbito do TTI, que historicamente resultou da necessidade pragmática de trato documental (Guimarães, 2008). Contudo, para além do aspecto prático, este também pode ser considerado uma área de estudos (Guimarães *et al.*, 2011), posto que precisa se ater a um referencial específico para própria concretização da sua dimensão aplicada. Desse modo, essa “ação prática fundamental à busca e recuperação por assunto” (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019, p. 90) que é o TTI, viabiliza-se a partir de instrumentos, processos e produtos característicos do universo temático. Mas, ao mesmo tempo, decorre de incursões teóricas, como a que hora se estabelece, para lhe dar sustentação.

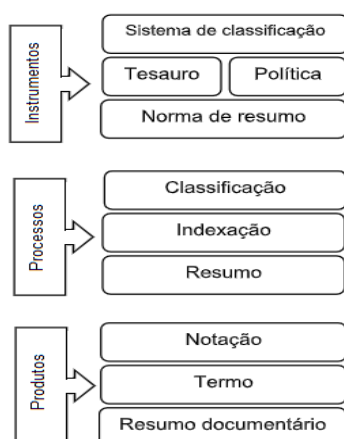


Figura 1. Mapa do Tratamento Temático da Informação

3. Metodologia

O estudo caracteriza-se como descritivo, de natureza quali-quantitativa. Também é de ordem bi-

bliográfica, com emprego de bibliometria e análise de conteúdo, descerrando teor analítico-interpretativo sobre uma frente específica da literatura da Ciência da Informação, que é a organização do conhecimento. Nesta, pauta-se pela abordagem em tratamento temático da informação.

A coleta de dados foi realizada nos anais do Congresso Brasileiro em Organização e Representação do Conhecimento (ISKO-Brasil). A escolha dessa literatura como objeto da investigação se justifica pela intenção de perscrutar o desenvolvimento do tema TTI no principal fórum científico nacional brasileiro com foco em OC, realizado também em diversos outros países.

O evento da ISKO constitui-se, pois, como um fórum científico internacional de teor representativo (Guimarães, 2008) e, objeto de interesse na investigação sobre organização do conhecimento (Guimarães *et al.*, 2015). Configura-se mediante capítulos específicos mundo afora.

Ainda que a ISKO-Brasil tenha sido, inicialmente, abrigada junto a duas edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) – em 2007 e 2009 – o capítulo brasileiro propriamente dito teve início, de forma independente, no ano de 2011. Os anais dessa primeira edição foram lançados em 2012.

Dessa forma, a ISKO-Brasil conta, desde então, com cinco edições do evento, a saber: 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019. O Brasil foi também sede de uma edição internacional do congresso. Esta, porém, não compõe o corpus de análise deste estudo, considerando que tem por objetivo o mapeamento específico do universo brasileiro e por se entender que internacionalmente o tratamento temático se afigura a partir de outras concepções e perspectivas. A análise de conteúdo contemplou trabalhos sobre tratamento temático recuperados junto aos anais eletrônicos dos anos de 2012, 2013, 2015, 2017 e 2019, acessados na página institucional da ISKO-Brasil. Foram analisados, assim, todos os cinco anais desse evento.

O Quadro 1 apresenta as informações descritivas dos anais da ISKO-Brasil. Observa-se que além dos diferentes temas norteadores do evento, cada um foi realizado em uma localidade do país, a cada biênio, compondo cinco edições. Por serem os anais o objeto deste estudo, opta-se por indicar a edição 1 com o ano de 2012, quando foram lançados, não 2011, quando foi realizado o evento.

Outra característica da ISKO-Brasil é a divisão dos trabalhos em três dimensões principais, conforme pode ser observado no Quadro 2. São elas: a epistemológica, a aplicada e a política.

Ano	Organizadores	Título	Local
2012	Guimarães, José Augusto Chaves; Dodebei, Vera	Desafios e perspectivas científicas para a organização e representação do conhecimento na atualidade	Brasília (DF)
2013	Dodebei, Vera; Guimarães, José Augusto Chaves	Complexidade e organização do conhecimento: desafios de nosso século	Rio de Janeiro (RJ)
2015	Guimarães, José Augusto Chaves; Dodebei, Vera	Organização do conhecimento e diversidade cultural	Marília (SP)
2017	Pinho, Fabio Assis; Guimarães, José Augusto Chaves	Memória, tecnologia e cultura na organização do conhecimento	Recife (PE)
2019	Barros, Thiago Henrique Bragato; Tognoli, Natalia Bolfarini	Organização do conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas	Belém (PA)

Quadro 1. Anais da ISKO-Brasil

Nota-se que as três primeiras edições contemplavam, na nomenclatura, a designação das dimensões enquanto: epistemológica, aplicada e social, cultural e política da organização e representação do conhecimento. Nas duas últimas, por sua vez, sintetizam-se como epistemológica, aplicada e política e social da organização do conhecimento. Houve, ainda, nas edições de 2012 e 2015, outras dimensões e seções, além das principais supramencionadas.

Vale ressaltar que as dimensões epistemológica, aplicada e política e social, enquanto subtemas do capítulo brasileiro da ISKO, adotados desde a primeira edição do congresso no Brasil, contemplam, cada qual, um dado aspecto da organização do conhecimento. Assim, a dimensão epistemológica volta-se às bases conceituais, históricas e metodológicas da OC, assim como aos seus diálogos interdisciplinares e à sua produção científica. A aplicada pauta-se em modelos, formatos, instrumentos, produtos e estruturas em OC. A política e social, por sua vez, relaciona-se à formação e atuação profissional, ética, contextos, cultura e identidade em OC (Guimarães e Dodebei, 2012).

Corporificada nessas três principais dimensões, a ISKO-Brasil assume um caráter próprio, contemplando aspectos reflexivos de ordem teórica e prática em organização do conhecimento, a partir de sua configuração nacional. As abordagens epistemológica, aplicada, política e social

constituem-se, portanto, como uma influência à comunidade de OC no Brasil. Apesar disso, enquanto representante brasileira da ISKO (Sales, 2017), a ISKO-Brasil acaba por aproximar, também, o debate internacional em OC da realidade brasileira (Vieira e Karpinski, 2019).

Ano	Dim. principais	Outras dimensões
2012	Epistemológica; Aplicada; e Social, Cultural e Política da ORC	Pesquisa em ORC no Brasil: uma análise dos cursos de pós-graduação; Pesquisa em ORC no Brasil: uma análise dos grupos de pesquisa; Visibilidade científica e interlocução internacional em ORC
2013	Epistemológica; Aplicada; e Social, Cultural e Política da ORC	—
2015	Epistemológica; Aplicada; e Social, Cultural e Política da ORC	Perspectivas da Pesquisa em ORC no Brasil; Pesquisa em Análise Documentária no Brasil: a influência de Jean Claude Gardin; Resumos dos trabalhos ganhadores do prêmio ISKO Brasil 2015, a serem publicados, na íntegra, na revista Knowledge Organization; Resumos dos trabalhos ganhadores do prêmio ISKO Brasil 2015, a serem publicados, na íntegra, na revista Brazilian Journal of Information Science
2017	Epistemológica; Aplicada; e Política e Social da OC	—
2019	Epistemológica; Aplicada; e Política e Social da OC	—

Quadro 2. Dimensões da ISKO-Brasil

Quanto aos procedimentos de investigação, em um primeiro momento, a partir do acesso individual aos anais, realizou-se a prospecção sobre os sumários de cada um deles, em busca de produções versadas em TTI junto às três dimensões principais. Em seguida, selecionaram-se manualmente entre estes, durante a leitura dos títulos, os trabalhos concernentes aos instrumentos, processos ou produtos do tratamento temático da informação.

Por fim, procedeu-se à confirmação da aderência temática dos trabalhos selecionados, mediante leitura do resumo ou da introdução dos mesmos, com a concomitante base analítico-interpretativa sobre o conjunto amostral. Esta desenvolvida prioritariamente por meio da bibliometria, pela análise dos indicadores de produção. Em suma, aplicou-se análise de conteúdo para: avizinhar as

produções do tema TTI; eleger aquelas versadas em seus instrumentos, processos ou produtos; estabelecer as concernentes, de fato, ao assunto; e agrupá-las, por fim, nas categorias temáticas, considerando seu enfoque.

Teve-se, como critério central de seleção dos trabalhos, a presença – nos títulos – das palavras e expressões designativas dos instrumentos, processos e produtos do TTI, conforme apresentado na Figura 1 (seção 2), considerando-se também, termos assemelhados, observados em algumas produções, a saber: notação ou número de chamada, sistema ou esquema de classificação, tesouro ou vocabulário controlado. Nesse ponto, evidencia-se uma limitação do estudo bibliográfico, que considerou primordialmente a designação presente no título dos trabalhos. Em alguma medida, portanto, enfatizaram-se produções que delinearão de forma estrita o teor de suas abordagens em tratamento temático da informação, excluindo-se outras que porventura tenham perpassado de forma breve sobre os elementos do mesmo, mas, sem explicitá-los no título.

4. Resultados e discussões

A Tabela I apresenta a distribuição dos estudos publicados nos anais da ISKO-Brasil, segundo as três principais dimensões, ao longo das cinco edições. Nela, se observa uma tendência ascendente de participação dos investigadores brasileiros nos congressos deste capítulo da ISKO, em que, no cômputo geral, aproximadamente metade das investigações apresentadas estiveram focadas na dimensão aplicada da OC, reiterando a visão do tratamento temático enquanto ação prática (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019).

	<i>Epistemológica</i>	<i>Aplicada</i>	<i>Política</i>	<i>Total</i>
2012	7 (28%)	11 (41%)	7 (28%)	25 (100%)
2013	14 (31%)	14 (31%)	17 (38%)	45 (100%)
2015	20 (32%)	35 (56%)	7 (11%)	62 (100%)
2017	13 (28%)	21 (46%)	12 (26%)	46 (100%)
2019	12 (21%)	35 (63%)	9 (16%)	56 (100%)
Total	66 (28%)	116 (50%)	52 (22%)	234 (100%)

Tabela I. Total de trabalhos dos anais da ISKO-Brasil, por ano e dimensão

Outrossim, a prevalência dos estudos na dimensão aplicada está regularmente distribuída ao longo de todas as edições do evento, com exceção do ano de 2013, em que a dimensão política concentrou um maior número de trabalhos apresentados que as outras duas dimensões (epistemológica e aplicada). Corroborá-se,

então, a visão da ISKO-Brasil enquanto expressivo fórum científico em organização do conhecimento, especialmente na investigação de questões prático-laborais desse âmbito.

Do total de 234 trabalhos publicados nos anais da ISKO-Brasil (Tabela I), 43 (18,4%) atenderam o critério estabelecido neste estudo, a saber: a presença das palavras e expressões designativas dos instrumentos, processos e produtos do TTI nos títulos dos trabalhos, assim como daquelas correlatas. Esse corpus de análise está mais concentrado na dimensão aplicada, uma vez que os trabalhos que versaram sobre o tema estão distribuídos da seguinte forma: 16,7% (11 de 66) da dimensão epistemológica; 24,1% (28 de 116) da dimensão aplicada; e 7,7% (4 de 52) da dimensão política.

É, portanto, na dimensão aplicada da ISKO-Brasil que está a maior concentração de trabalhos sobre instrumentos, processos e produtos do TTI. Em seguida, destaca-se a epistemológica e, com menor número, a política. Esse cenário demonstra que a comunidade brasileira da área de organização do conhecimento tem investigado sobretudo questões práticas acerca dos elementos do tratamento temático.

Ademais, a presença quantitativamente significativa (20%) de trabalhos com títulos expressando explicitamente seu foco em aspectos relacionados aos instrumentos, processos e produtos do TTI, no principal evento científico da área de OC, pode ser considerada um indicativo da integração dessa temática com a organização do conhecimento, da qual, aliás, advém (Felipe *et al.*, 2019).

Assim sendo, o fato dos investigadores brasileiros se sentirem à vontade para explicitar suas investigações acerca dos elementos do tratamento temático na ISKO-Brasil, reforça a integração OC e TTI no mesmo universo epistemológico (Guimarães, 2008). O que também sinaliza para uma tendência investigativa do próprio evento, na medida em que se configura como lócus científico sobre operações, atributos e aparatos do trato temático.

A Tabela II apresenta a visualização diacrônica desse conjunto analítico nas três dimensões principais nas edições da ISKO-Brasil. A partir da Tabela 2, é possível observar que a porcentagem de investigações focadas nos aspectos aplicados do TTI mantém-se estável ao longo das edições, ao variar entre 20 e 29% dos trabalhos apresentados nesta dimensão. Por outro lado, com exceção da 2ª edição (2013), as investigações que focam aspectos epistemológicos do TTI vêm apresentando regularmente uma tendência ascendente. Vale destacar, ainda, que os trabalhos sobre instrumentos, processos e produtos do TTI, na dimensão política, embora surjam apenas

a partir das últimas edições (2017 e 2019) da ISKO-Brasil, apresentam-se também de forma percentualmente crescente.

Ano	Epistem.		Aplic.		Política		Total	
	nº.	%	nº.	%	nº.	%	nº.	%
2012	1	14%	3	27%	0	0%	4	16%
2013	1	7%	3	21%	0	0%	4	9%
2015	3	15%	7	20%	0	0%	10	16%
2017	2	15%	6	29%	1	8%	9	20%
2019	4	33%	9	26%	3	33%	16	29%
Total	11	17%	28	24%	4	8%	43	18%

Tabela II. Total de trabalhos tratando do TTI nos anais da ISKO-Brasil, por ano e dimensão

Desse modo, ainda que junto às cinco edições da ISKO-Brasil observe-se uma presença constante e significativa de investigações de natureza aplicada em TTI, os estudos de âmbito epistemológico e político têm mostrado paulatinamente um crescimento no cenário brasileiro em OC. Questão relevante para diversificação das discussões em tratamento temático e viabilização de um lastro científico em organização do conhecimento com abordagens variadas.

Em suma, por se tratar de uma área desafiadora (Sousa, 2013) com diversas designações (Café e Sales, 2010), o tratamento temático acaba demandando incursões de ordem teórica e reflexões que ampliem sua compreensão. Ao mesmo tempo, cada vez mais avizinham-se questões de ordem sociocultural no âmbito da análise e da representação de assunto. Tal conjuntura ajuda a entender o motivo do crescimento dos estudos epistemológicos e políticas sobre instrumentos, processos e produtos do TTI na ISKO-Brasil.

Há que se considerar, ainda, a subjetividade do TTI em termos teóricos e práticos (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019; Medeiros *et al.*, 2016; Dias e Naves, 2013), aspecto que incita a busca por seu amadurecimento. E este vem sendo buscado de alguma forma, na medida em que sobrelevam-se investigações sobretudo aplicadas, seguidas pelas epistemológicas e políticas, junto ao capítulo brasileiro da ISKO.

Contraopondo os dados da Tabela II com o Quadro 1, pode-se associar o aumento das investigações nas dimensões epistemológica e política com o desenho sobre os temas norteadores de cada edição da ISKO-Brasil. Assim, é a partir de 2015 que o foco do evento passa a ser mais voltado a questões de diversidade, cultura, memória e inclusão em organização do conhecimento.

Justamente nessas ocasiões, os trabalhos tratando do TTI nas dimensões epistemológica e política, se tornam crescentes.

A Tabela III apresenta o tipo de autoria registrada nos trabalhos apresentados na ISKO-Brasil que tratam de questões associadas aos instrumentos, processos e produtos em TTI, a fim de avaliar se o conhecimento que vem sendo construído nessa temática em âmbito brasileiro tende a ser decorrente de estudos colaborativos.

	Epist.		Aplicada		Política		Total	
	nº.	%	nº.	%	nº.	%	nº.	%
Individual	-	-	3	11	1	25	4	9
Dupla	7	64	15	54	2	50	24	56
Tripla	2	18	8	29	-	-	10	23
Quádrup.	2	18	2	7	1	25	5	12
Total	11	100	28	100	4	100	43	100

Tabela III. Tipo de autoria nos trabalhos tratando do TTI nos anais da ISKO-Brasil, por dimensão

Há uma tendência de os trabalhos serem desenvolvidos em coautoria, dado que somente 4 (9%) são decorrentes de autoria individual. Ainda, a coautoria dupla configura a maioria (56%) dos trabalhos colaborativos. Esses resultados são semelhantes aos encontrados por Oliveira, Castanha e Grácio (2020), ao observarem que os artigos de autoria simples compreendem uma pequena parte dos resultados científicos socializados em periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação, uma vez que 80% dos artigos publicados foram decorrentes de colaboração científica, em especial, em coautoria dupla resultante da relação de orientação acadêmica.

Considerando que o universo aqui analisado consiste de um congresso, em que investigadores, usualmente, comunicam seus estudos a fim de avaliar o interesse da comunidade científica, críticas e sugestões para suas melhorias (Vanz e Silva Filho, 2019), pode-se tomar como uma hipótese plausível que, também em relação ao escopo do presente estudo, as autorias duplas podem configurar reflexo de investigações de mestrado e doutorado desenvolvidas nos programas de pós-graduação brasileiros. Esse indicativo sugere que questões associadas aos instrumentos, processos e produtos em TTI têm despertado interesse de jovens investigadores.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos trabalhos analisados de acordo com o elemento do tratamento temático mais abordado na ISKO-Brasil.

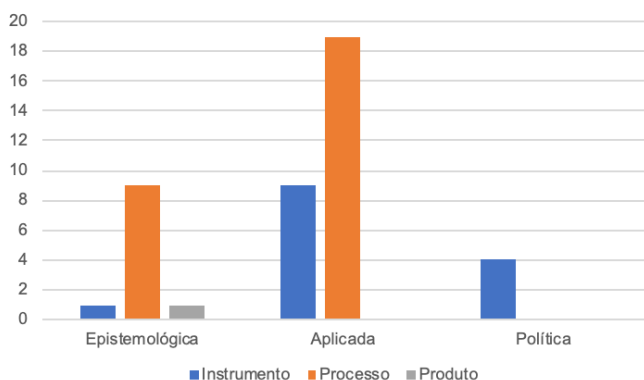


Gráfico 1. Elementos do TTI

Nota-se, pois, o predomínio de investigações sobre processos do tratamento temático (28), seguidas pelas que se voltam aos seus instrumentos (14) e produtos (1). No caso dos instrumentos e processos do TTI, estes marcam presença nas dimensões epistemológica e aplicada, enquanto que os produtos, somente na primeira. A dimensão política é a única a contar com trabalhos sobre instrumentos do tratamento temático.

Sendo objetivo do tratamento temático representar para recuperar documentos a partir do conteúdo (Medeiros *et al.*, 2016), pode-se afirmar que essa perspectiva prático-laboral acaba encontrando eco também nas investigações teóricas no tema, apresentadas na ISKO-Brasil, grandemente voltadas ao universo de seus processos e instrumentos, como expõe o Gráfico 1. Ou seja, são estudos dedicados, sobretudo, à ação aplicada via processos técnicos, amparados por instrumentos documentários específicos.

Acaba sendo ressaltada, ainda, a visão do TTI como área de estudos (Guimarães *et al.*, 2011). Isso por conta das investigações sobre os instrumentos do tratamento temático, presentes na ISKO-Brasil. Investigações dessa ordem demonstram a preocupação de teorizar e conhecer os aparatos estruturantes que apoiam a ação aplicada de tratar informação a partir do seu teor.

Por fim, sendo o TTI um conjunto de instrumentos, processos e produtos de trato do conteúdo (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019), é possível afirmar que os estudos apresentados na ISKO-Brasil têm explorado quase que sua completude de aspectos. À exceção dos produtos, pouco representados no capítulo brasileiro. A Tabela IV apresenta a distribuição dos trabalhos sobre instrumentos, processos e produtos do TTI, por ano de publicação. Observa-se que ao longo de 2015 e 2019, houve um maior número de trabalhos sobre processos do tratamento temático. Já os instrumentos e produtos, foram mais trabalhados

nas edições de 2017 e 2019. Marcadamente, porém, foram os processos do TTI que tiveram mais presença desde o início do evento.

Ano	Instrumento	Processo	Produto
2012	1	3	-
2013	2	2	-
2015	1	9	-
2017	4	4	1
2019	6	10	-
Total	14	28	1

Tabela IV. Elementos do TTI por ano

Dessa forma, diante da diversidade de correntes teóricas (Guimarães, 2008; Guimarães, 2009; Guimarães *et al.*, 2011) que o TTI apresenta, quais sejam a catalogação de assunto, a indexação e a análise documental, os dados da Tabela 4 apontam para uma conjuntura investigativa do mesmo modo diversa na ISKO-Brasil, contemplando instrumentos, processos e produtos, de forma variada. Ainda assim, sobressai a abordagem de ordem mais aplicada no tema, essencialmente processual e instrumental. Esta pode, aliás, ajudar a estabelecer apontamentos sobre as três correntes sobre as quais se costuma caracterizar o tratamento temático.

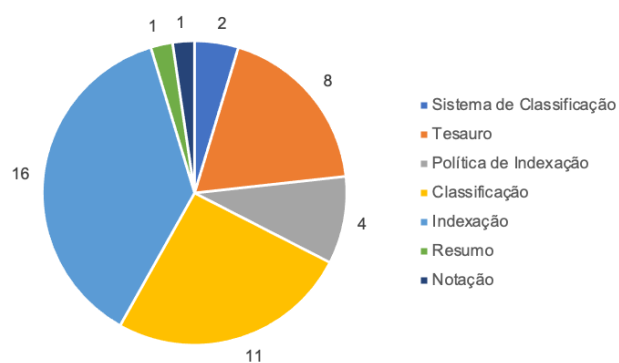


Gráfico 2. Tipos de instrumentos, processos e produtos do TTI

O Gráfico 2 apresenta os tipos de instrumentos, processos e produtos do TTI que são objeto da investigação na ISKO-Brasil. Destacam-se, no contexto dos instrumentos, o tesouro e a política de indexação. Entre os processos, a indexação e a classificação. E em termos de produtos, a notação. As categorias norma de resumo, termo e resumo documentário, não figuram no Gráfico 2, por não aparecerem nas investigações da ISKO-

Brasil. Contudo, diante da necessidade de compreender as particularidades do tratamento temático (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019), é primordial que esse conjunto passe a ser, também, explorado. Entende-se, pois, que mesmo essa constatação da ausência de estudos sobre tais instrumentos e produtos do TTI, no capítulo brasileiro da ISKO, representa um aspecto em potencial ao sinalizar para uma lacuna que precisa ser perscrutada pelos investigadores dedicados à vertente do trato temático.

	<i>Epistemológica</i>	<i>Aplicada</i>	<i>Política</i>
Sistema de classificação	1	-	1
Tesouro	-	6	2
Política de indexação	-	3	1
Norma de resumo	-	-	-
Classificação	4	7	-
Indexação	5	11	-
Resumo	-	1	-
Notação	1	-	-
Termo	-	-	-
Resumo documentário	-	-	-

Tabela V. Tipos de instrumentos, processos e produtos do TTI por dimensão

Apesar disso, percebe-se junto ao Gráfico 2, o destaque de categorias como a indexação, a classificação, o tesouro e a política de indexação. Mais uma vez, reitera-se aqui a constatação do Gráfico 1, que evidencia processos e instrumentos como os elementos mais abordados nos trabalhos sobre TTI, apresentados no capítulo brasileiro da ISKO.

A Tabela V apresenta a distribuição dos trabalhos sobre cada instrumento, processo e produto do TTI, por dimensão. Conforme a Tabela V, o tesouro e a política de indexação são abordados nas dimensões aplicada e política da ISKO-Brasil; e os sistemas de classificação, na epistemológica e na política. Já a indexação e a classificação, insurgem nas dimensões epistemológica e aplicada; e o resumo, na aplicada. Por fim, a notação aparece na dimensão epistemológica.

Tem-se, no geral, mais trabalhos explorando a classificação, a indexação, o tesouro, a política de indexação e, em menor número, o sistema de classificação. Por ser base substancial da organização da informação (Café e Sales, 2010), é compreensível que o TTI se afigure nos trabalhos

da ISKO-Brasil prioritariamente a partir de dois de seus processos e, ainda, dos instrumentos que lhes dão sustentação. Afinal, representa a base aplicada a partir da qual é enxergado, assim como reforça sua derivação histórica da ação pragmática de trato documental (Guimarães, 2008).

	Item	Abordagem	Nº.	
Instrumentos	Sistema de classificação	Classificação Decimal de Dewey e Classificação Decimal Universal	1	
		Influências filosóficas	1	
	Tesouro	Diversidade cultural	1	
		Estruturação no modelo SKOS	2	
		Modelo de conversão	1	
		Tesouro de direitos humanos	1	
		Tesouro funcional	1	
		Tesouro jurídico	2	
	Política de indexação	Base de dados	1	
		Biblioteca universitária	1	
		Diretrizes multiculturais	1	
		Estruturação de vocabulário controlado	1	
	Classificação	Classificação de arquivos	7	
		Classificação de informações estatísticas	1	
Classificação de interesse do leitor		1		
Classificação Decimal de Dewey		1		
Classificação profissional e não-profissional		1		
Indexação		Análise documental	1	
		Base de dados	1	
		Contribuição teórica e prática	1	
		Estudos semânticos	1	
		Indexação de arquivos	1	
	Indexação de fotografias	1		
	Indexação de imagens	3		
	Indexação de publicações seriadas	1		
	Indexação de teses e dissertações	1		
	Indexação multimodal	1		
Processos	Indexação social	1		
	ISKO-Brasil	1		
	Nanopublicações	1		
	Pós-verdade	1		
	Resumo	Elaboração de resumos	1	
	Produtos	Notação	Ordenação de documentos	1

Tabela VI. Abordagens nos instrumentos, processos e produtos do TTI

A Tabela VI mostra as abordagens em cada instrumento, processo e produto do TTI. Observam-se 33 abordagens distintas, a maioria (20) delas

centrada nos processos, uma pequena parte (12) voltada aos instrumentos e, somente uma relativa aos produtos do TTI. Tais dados são, antes de mais nada, representativos da instância prática do tratamento temático, cujo desenvolvimento cotidiano se faz a partir de ações de representação do assunto e com instrumental específico (Oliveira e Martínez-Ávila, 2019).

Como pode ser observado, entre os instrumentos, destacam-se as abordagens relativas à estruturação de tesouro no modelo SKOS e ao tesouro jurídico. Classificação de arquivos e indexação de imagens são as abordagens destacadas entre os processos e a ordenação de documentos, entre os produtos. Nessa medida, configura-se, junto à ISKO-Brasil, um entorno de investigação em tratamento temático sobre construção e tipologia de tesouro e, trato documental na forma de arquivos e imagens.

Há que se ressaltar que o TTI é parte das operações do trato informacional (Fujita, 2013), estando focado na análise, na descrição e na representação do conteúdo (Guimarães *et al.*, 2011). Incidem, nos anais da ISKO-Brasil, estudos com abordagens que contemplam justamente esse entorno caracterizador, ou seja, para fundamentar operações de trato informacional por assunto mediante constituição de vocabulários controlados, permitindo sua classificação, indexação e ordenação.

5. Conclusão

A investigação buscou analisar as abordagens acerca dos instrumentos, processos e produtos do tratamento temático da informação nos anais da ISKO-Brasil.

Constatou-se o predomínio de trabalhos sobre o tesouro e a política de indexação, enquanto instrumentos do TTI. Estes, junto às dimensões aplicada e política. No âmbito dos processos, sobressaem trabalhos sobre a indexação e a classificação, em sua maioria junto à dimensão aplicada. No que diz respeito aos produtos, o destaque é para um trabalho sobre notação, junto à dimensão epistemológica.

Quanto às abordagens, destacam-se: junto aos instrumentos, o tesouro, em termos de sua construção e tipologia; e junto aos processos, a classificação de arquivos e a indexação de imagens. Tem-se, em suma, um cenário de investigação científica sobre constituição de vocabulário controlado e, classificação, indexação e ordenação de informação.

Nessa medida, o pressuposto central da investigação, de que a ISKO-Brasil descerra questões elementares acerca dos instrumentos, processos

e produtos do TTI que permitem, em alguma medida, configurar aspectos pontuais nesse entorno, foi confirmado. Afinal, é justamente sobre indexação, classificação, tesouro e política de indexação, o maior enfoque das investigações na ISKO-Brasil, com a preocupação de explorar a realização dos processos e a construção dos instrumentos.

Dessa forma, em alguma medida, a trajetória de investigação em tratamento temático da informação, no capítulo brasileiro da ISKO, deixa seu contributo para a perspectiva internacional em organização do conhecimento. Afinal, ao longo de cinco edições da ISKO-Brasil, evidencia-se um lastro investigativo no tema TTI, essencialmente pautado em seus instrumentos e processos, junto ao contexto da OC.

Além disso, a própria comunidade brasileira tem sido bastante ativa na ISKO internacional. Aspecto esse que vem sendo reconhecido por esse grupo de investigadores, sobretudo a partir de Smiraglia (2011, 2013a, 2013b, 2017 e 2018) e que acaba por representar, também, um relevante aporte e ponto de contribuição.

Estudos futuros podem se dedicar a explorar as abordagens em TTI junto a outros fóruns científicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Outra perspectiva de investigação diz respeito ao aprofundamento analítico sobre instrumentos, processos e produtos do tratamento temático em âmbito formativo e aplicado.

Referências

- Bräscher, Marisa; Guimarães, José Augusto Chaves (2018). Tratamento temático da informação (TTI): influência dos paradigmas físico, cognitivo e social em artigos de revisão de literatura no período de 1966-1995. // *Liinc em Revista*. 14:2 (nov. 2018) 241-258.
- Braz, Márcia Ivo; Carvalho, Evanise Souza de (2017). Práticas em tratamento temático da informação: interfaces de ensino e aprendizagem. // *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. 13:n. esp. (2017). 2496-2509.
- Café, Lígia Maria Arruda; Sales, Rodrigo de (2010). Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. // Robredo, Jaime; Bräscher, Marisa (orgs.). *Passes pelo bosque da informação: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento*. Brasília: IBICT, 2010. 115-129.
- Dal'Evedove, Paula Regina; Fujita, Mariângela Spotti Lopes (2013). Estudo sociocultural da comunidade discursiva do tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias. // *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. 18:36 (jan./abr. 2013) 23-50.
- Dias, Eduardo Wense; Naves, Madalena Martins Lopes (2013). *Análise de assunto: teoria e prática*. 2. ed. rev. Brasília: Briquet de Lemos, 2013.
- Felipe, Carla Beatriz Marques; Pinho, Fabio Assis; Medeiros, Wagner Oliveira de (2019). Mapeamento da produção Norte e Nordeste sobre indexação de imagens: um estudo a partir dos repositórios institucionais. // *Barros,*

- Thiago Henrique Bragato; Tognoli, Natalia Bolfarini (orgs.). *Organização do conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas*. Belém: Ed. da UFPA, 2019. 342-348.
- Fujita, Mariângela Spotti Lopes (2013). A importância teórica e prática da indexação na fundamentação científica da organização e representação do conhecimento. // Dodebei, Vera; Guimarães, José Augusto Chaves (orgs.). *Complexidade e organização do conhecimento: desafios do nosso século*. Rio de Janeiro: ISKO-Brasil; Marília: FUNDEPE, 2013. 147-159.
- Guimarães, José Augusto Chaves (2008). A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interações com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). // *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*. 1:1 (jan./jun. 2008) 77-99.
- Guimarães, José Augusto Chaves (2009). Abordagens teóricas de tratamento temático da informação: catalogação de assunto, indexação e análise documental. // *Ibersid*. 3 (2009) 105-117.
- Guimarães, José Augusto Chaves; Dodebei, Vera Lúcia Doyle Louzada de Mattos (2012). Introdução. // Guimarães, José Augusto Chaves; Dodebei, Vera Lúcia Doyle Louzada de Mattos (orgs.). *Desafios e perspectivas científicas para a organização e representação do conhecimento na atualidade*. Marília: ISKO-Brasil; FUNDEPE, 2012. 12-20.
- Guimarães, José Augusto Chaves; Ferreira, Gustavo M.; Freitas, Maria Fernanda M. (2011). Correntes teóricas do tratamento temático da informação: uma análise de domínio da presença da *catalogação de assunto* e da *indexação* nos congressos de ISKO-Espanha. // Pérez Pais, Carmen; González Bonome, María de los Ángeles (eds.). *20 años del Capítulo Español de ISKO: actas del X Congreso ISKO-Espanha*. Ferrol: Universidade da Coruña, 2011. 181-194.
- Guimarães, José Augusto Chaves; Matos, Daniela Fernanda de Oliveira; Santos, André Ynada dos; Sales, Rodrigo de. A dimensão conceitual da organização do conhecimento no universo científico da ISKO: uma análise de domínio a partir dos congressos da ISKO-Brasil, ISKO-Espanha, ISKO-América do Norte e ISKO-França // *Scire*. 21:2 (jul./dic. 2015) 13-26.
- Martinho, Noemi Oliveira; Fujita, Mariângela Spotti Lopes (2010). La catalogación de materias: apuntes históricos sobre su normalización. // *Scire*. 16:2 (2010) 61-70.
- Medeiros, Graziela Martins de; Vital, Luciane Paula; Bräscher, Marisa (2016). Tratamento temático da informação em documentos arquivísticos: estudo dos anais da ISKO e do GT2 do ENANCIB. // *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*. 9:1 (jan./ago. 2016).
- Oliveira, Caroline G.; Castanha, Rafael; Grácio, Maria Cláudia C. Autoria dupla na produção científica da área da Ciência da Informação: um estudo nos periódicos brasileiros Qualis A1 e A2 (2013-2017). // *Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC)*, 2020.
- Oliveira, Lais Pereira de; Martínez-Ávila, Daniel (2019). Tratamento temático da informação: análise sobre abordagens e enfoques em artigos científicos da área de Ciência da Informação. // *Informação em Pauta*. 4:2 (jul./dez. 2019) 83-100.
- Sales, Rodrigo de. Diferentes perspectivas nos contextos do GT2 da ANCIB e da ISKO-Brasil. // *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)*, 2017.
- Santos, Raimunda Fernanda dos; Silva, Jefferson Higinio da; Albuquerque, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; Oliveira, Henry Poncio Cruz de (2019). Implicações da Pós-verdade na indexação de recursos informacionais. // Barros, Thiago Henrique Bragato; Tognoli, Natalia Bolfarini (orgs.). *Organização do conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas*. Belém: Ed. da UFPA, 2019. 85-94.
- Smiraglia, Richard P. (2011). ISKO 11's Diverse Bookshelf: An Editorial. // *Knowledge Organization*. 38:3 179-186.
- Smiraglia, Richard P. (2013a). ISKO 12's Bookshelf-Evolving Intension: An Editorial. // *Knowledge Organization*. 40:1 3-10.
- Smiraglia, Richard P. (2013b). The epistemological dimension of knowledge organization. // Guimarães, José Augusto Chaves; Dodebei, Vera Lúcia Doyle Louzada de Mattos (orgs.). *Complexidade e organização do conhecimento: desafios de nosso século*. Rio de Janeiro: ISKO-Brasil; Marília: FUNDEPE, 2013. 17-25.
- Smiraglia, Richard P. (2017). ISKO 14's Bookshelf: Discourse and Nomenclature-An Editorial. *Knowledge Organization*. // 44:1 3-12.
- Smiraglia, Richard P. (2018). ISKO 15's Bookshelf: Dispersion in a Digital Age-An Editorial. // *Knowledge Organization*. 45:5 343-357.
- Sousa, Brisa Pozzi (2013). Representação temática da informação documental e sua contextualização em biblioteca. // *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. 9:2 (jul./dez. 2013) 132-146.
- Sousa, Brisa Pozzi; Fujita, Mariângela Spotti Lopes (2013). A classificação bibliográfica no contexto do tratamento temático da informação: um estudo com protocolo verbal individual em bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). // *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*. 18:1 (jan./jun. 2013) 796-813.
- Vanz, Samile Andréa de Souza; Silva Filho, Rubens da Costa (2019). O protagonismo das revistas na comunicação científica: histórico e evolução. In: Carneiro, F.F.B.; Ferreira Neto, A.; SANTOS, W. (orgs.). *Comunicação científica em periódicos*. 1.ed. Curitiba: Appris, 2019. 19-44.
- Vieira, Ana Paula da Fonseca; Oliveira, Lais Pereira de; Cunha, Tatielle Marques (2017). Incursões sobre o tratamento temático da informação: estudo da política de indexação em bibliotecas universitárias goianas. // *Informação em Pauta*. 2:1 (jan./jun. 2017) 28-49.
- Vieira, Keitty Rodrigues; Karpinski, Cezar (2019). Indexação: uma análise da produção científica no capítulo brasileiro da International Society for Knowledge Organization (ISKO-Brasil). // Barros, Thiago Henrique Bragato; Tognoli, Natalia Bolfarini (orgs.). *Organização do conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas*. Belém: Ed. da UFPA, 2019. 145-155.

Enviado: 2020-03-27. Segunda versão: 2020-05-22.
 Aceptado: 2020-06-04.
